

bidluck casino

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bidluck casino

Resumo:

bidluck casino : Ganhe mais com cada depósito! Faça seu depósito em symphonyinn.com e receba um bônus para aumentar suas apostas!

nNuppeto can process withdrawalS using other banking method. - lbut it will take from hourm up to five business days..." Fastest pay Out online casinos " Top instant ar..."- Oregon Live osregonlive :casino ; defaste-pasyin About Drawan eleptions tdawametheo Fene Process time No baker N:A 3-4 Bussiful naisPlay + Car S (a Instant VIP preferredN(A 2 bsework ees TouchPopal MXC Up To 48 Hourg as Lobo

conteúdo:

bidluck casino

Líder de Syriza, partido de oposição à esquerda da Grécia, é deposto após encontro noturno do secretariado do partido

Um investidor americano grego e ex-banqueiro que surgiu repentinamente para assumir o comando do principal partido de oposição à esquerda da Grécia, Syriza, foi destituído após uma reunião noturna do secretariado do partido.

Após uma reunião cheia de drama do secretariado político do Syriza na quinta-feira, Stefanos Kasselakis sou informado de que o órgão superior do partido havia votado favor de sua remoção de forma esmagadora e conclusiva.

Até o fim de semana, o homem de 36 anos já havia deixado a sede do partido, à luz de relatos de quadros impedidos de entrar seu escritório parlamentar.

Foi um fim humilhante para um passeio de onze meses no cargo do primeiro líder abertamente gay de um partido do país.

Crise dentro do Syriza

Após dois dias de discussões acaloradas, o comitê central do Syriza declarou domingo que Kasselakis havia sido demitido uma moção de desconfiança. Desde sua villa de luxo na ilha de Espetses, o homem de negócios contestou a decisão, escrevendo "X" "Ainda estou aqui" e instando seus apoiadores a evitar manifestações públicas de raiva e exibir autocontrole. A contestação de sua demissão forçou o secretariado político a convocar uma sessão emergencial que terminou na noite de quinta-feira.

Kasselakis era um novato política quando assumiu o partido setembro do ano passado. Alguns esquerdistas, desgostados por sua falta de afiliação ideológica e percebido populismo de direita, se separaram protesto e formaram um grupo dissidente chamado Nova Esquerda.

Nesta semana, ele argumentou que a decisão de se livrar dele havia sido tomada por meio de "um voto secreto" e havia ido contra mais de 136.000 membros do partido que o haviam votado para o cargo após a renúncia abrupta de Alexis Tsipras, o ex-primeiro-ministro que havia anteriormente liderado o bloco de esquerda.

Insiders disseram que Kasselakis não havia descartado participar das eleições de liderança no final de novembro.

"O que acabamos de ver é a maioria esmagadora dos quadros do Syriza chegando à conclusão

que tantos haviam chegado antes: que Kasselakis não era o homem certo para o cargo," o escritor de esquerda Dimitris Psarras contou ao Guardian.

"Ele dirigiu o Syriza como se fosse uma empresa, realizando reuniões via Zoom, desprezando os órgãos de tomada de decisão que são tão essenciais para a 'vida interna' de qualquer partido, mostrando pouco respeito por colegas, acreditando que poderia governar simplesmente demitindo pessoas do lado esquerdo e direito. No final, todos estavam contra ele."

Quando sua expulsão foi confirmada na sexta-feira, o americano grego estava sendo rotulado como um "Trump dos Balcãs" que tinha que sair. "Espero que isso seja a última parcela de um drama que muitas vezes parecia uma série louca do Netflix," disse Psarras. "Pesquisas haviam mostrado que o apoio ao Syriza estava caindo com Kasselakis no comando."

Em uma pesquisa divulgada na quarta-feira, o Syriza estava cotado 9,3% e havia caído para o terceiro lugar atrás do partido do centro-esquerda Pasok.

Kasselakis, que se mudou para os EUA na adolescência após ser premiado com uma bolsa de estudos, havia usado habilmente as redes sociais para alcançar um público maior nas eleições do ano passado. Líderes proeminentes do partido o haviam ajudado, mas na semana passada mesmo eles haviam recuado.

Ofensiva israelense no Líbano se expande enquanto o Pentágono discute o envolvimento dos EUA

À medida que a ofensiva israelense no Líbano se expande para incluir incursões terrestres e ataques aéreos intensificados, funcionários sêniores do Pentágono discutem se a presença militar dos EUA na região está contendo uma guerra cada vez maior, como esperavam, ou se está a inflamá-la.

Nos 12 meses desde que o Hamas atacou Israel, desencadeando um conflito que inclui o Lêmen, o Irã e o Líbano, o Pentágono enviou uma gama assustadora de armamentos para a região, incluindo porta-aviões, destróieres guiados por mísseis, navios de assalto anfíbio e esquadrões de caças.

O Pentágono anunciou esta semana que adicionaria "alguns milhares" de tropas a essa equação e praticamente duplicaria sua força aérea na região.

O presidente Biden diz que o hardware dos EUA e as tropas adicionais estão lá para ajudar a defender Israel e proteger outras tropas americanas bases toda a região. Em uma entrevista na quinta-feira, a porta-voz adjunta do Pentágono, Sabrina Singh, disse que o líder do Departamento de Defesa permanece "focado na proteção de cidadãos e forças americanos na região, na defesa de Israel e na desescalada da situação por meio de dissuasão e diplomacia."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bidluck casino

Palavras-chave: **bidluck casino**

Data de lançamento de: 2024-11-16